Governo do Estado do Rio de Janeiro

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Pró-Reitoria de Saúde

NOTA TÉCNICA PR5 nº 01/2026

MONKEYPOX

O que é a doença causada pelo vírus Monkeypox (Mpox)?

O vírus da monkeypox, varíola do macaco, foi descrito, pela primeira vez, em 1958, na África Central, tendo se mantido endêmico nesta região por mais de 55 anos.

Em maio de 2022, um caso de Mpox, foi reportado no Reino Unido em um paciente com histórico de viagem para países africanos. Em agosto do mesmo ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) já contabilizava mais de 27 mil casos e 11 óbitos em 89 países.

No Brasil, o primeiro caso confirmado foi notificado em junho de 2022 e, nesse ano, foram observados mais de 10.000 casos, confirmados ou prováveis, com 14 óbitos. Após o pico em 2022, a incidência caiu drasticamente e o vírus permaneceu circulando com casos esporádicos, predominantemente em homens, com transmissão por contato próximo/sexual. No Brasil, nos anos de 2023, 2024 e 2025 foram notificados 853 (2 óbitos), 2.053 (0 óbitos) e 1.079 (2 óbitos) casos, respectivamente.

O que está acontecendo no Brasil em 2026?

Em 2026, já foram registrados 88 casos confirmados, a maioria no estado de São Paulo (62 casos). Os outros registros aparecem no Rio de Janeiro (15 casos), em Rondônia (4 casos), em Minas Gerais (3 casos), no Rio Grande do Sul (2 casos), no Paraná (1 caso) e no Distrito Federal (1 caso). Os quadros leves a moderados predominam e não há óbitos. Estes casos podem estar relacionados às festividades de final de ano e ao carnaval, mas não apontam, por hora, risco de uma nova epidemia nos níveis de 2022.

Como a doença aparece?

A doença se caracteriza pelo aparecimento de lesões na pele que podem se espalhar por todo o corpo, incluindo os órgãos genitais. Os casos recentemente detectados apresentaram uma preponderância de lesões na área genital. Inicialmente, observa-se bolhas ou pequenas “feridas com casca”, que podem durar de duas a quatro semanas. Também pode ocorrer febre, dor de cabeça, dores musculares, dores nas costas, apatia e gânglios inchados.

Como ocorre a contaminação?

O contágio ocorre através do contato pessoal próximo com lesões na pele, fluidos corporais, sangue ou mucosas de pessoas infectadas. O vírus pode se espalhar de pessoa para pessoa, não só pelo contato direto com as lesões, mas também por um contato muito próximo. Outras formas de transmissão são: toque ou sexo vaginal/anal, contato boca com boca, contato boca com pele e sexo oral. Menos frequentemente, o compartilhamento de objeto recentemente contaminado com fluido ou material de lesão de pele infectantes pode transmitir a doença.

Qual é o tempo entre a contaminação e o aparecimento dos sintomas?

O intervalo de tempo entre o primeiro contato com o vírus até o início dos sinais e sintomas (período de incubação) é, em média, de 3 a 16 dias, podendo chegar a 21 dias (três semanas).

O que devo fazer em caso de suspeita de contaminação?

Se observar sintomas ou estiver em dúvida, deve procurar uma unidade de saúde para avaliação médica e realização de exames laboratoriais, que é a única forma de confirmação.

Qual é a orientação para as pessoas contaminadas ou com suspeita de contaminação?

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato e não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão, conforme orientação do Ministério da Saúde.

Qual é o tratamento?

O tratamento consiste no alívio dos sintomas, na prevenção, no manejo das complicações e em evitar sequelas. A maioria dos casos apresenta sinais e sintomas leves e moderados. Não há medicamento aprovado especificamente para Mpox.

Como prevenir?

A prevenção consiste em evitar contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. Caso o contato seja necessário, a recomendação é a de utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção e também lavar as mãos com água e sabão ou utilizar álcool em gel após a exposição.

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descarte os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada, alerta o Ministério.

Até o momento não existem vacinas disponíveis para a prevenção do Mpox.

Qual é a gravidade? O Mpox pode matar?

Na maioria dos casos, os sintomas da doença desaparecem sozinhos em poucas semanas e a chance de morrer pela doença é extremamente baixa em pessoas saudáveis. O vírus pode provocar complicações médicas nos grupos de risco como: recém-nascidos, crianças e pessoas com imunodepressão preexistente.